

# "Estado da Arte": Pascal

O programa *Estado da Arte* é produzido e apresentado por Marcelo Consentino, presidente do IFE e editor da revista *Dicta & Contradicta*. A cada edição três estudiosos põem em foco questões seminais da história da cultura, trazendo à pauta temas consagrados pela tradição humanista.

A seguir apresentamos a edição que foi ao ar em 16 de outubro de 2014.

## Pascal

<http://oestadodaarte.com.br/wp-content/uploads/2015/02/Pascal.mp3>



“Quando considero a pequena duração da minha vida, absorvida na eternidade precedente e seguinte, o pequeno espaço que eu preencho, e mesmo que eu vejo, abismado na infinita imensidade dos espaços que me ignoram e que eu ignoro, eu me apavoro e me espanto”. Em 1662, o autor dessas palavras morria, aos 39 anos, já completamente debilitado para o trabalho, sem que, conforme o seu depoimento, desde os 20 anos tivesse vivido um único dia sem sofrimento. Mais conhecido à época por suas contribuições para a engenharia, tecnologia e urbanismo, sua obra prima permaneceria para sempre uma miscelânea inacabada de rascunhos e anotações.

Hoje, Blaise Pascal é um pensador canônico não só para a história da ciência, como também da filosofia e da teologia. Menino prodígio, místico e um dos maiores polímatas de todos os tempos, seus *Pensamentos* reúnem, por vezes em um único fragmento, intuições ainda hoje fecundas para os campos da matemática, física, psicologia, pedagogia e sociologia, comunicadas no estilo caracteristicamente conciso e límpido que elevaria esse rematado frasista a uma posição única no panteão da literatura francesa.

Mas quem é o homem por trás de fórmulas lapidares como “o coração tem razões que a razão desconhece”, “o homem é um caniço pensante”, um “monstro incompreensível”, “juiz de todas as coisas, verme imbecil, depositário da verdade, cloaca de incertezas e erros, glória e escória do universo” ou ainda “o homem ultrapassa infinitamente o homem”? Seria ele um cético ou um fundamentalista? E como buscou conciliar suas duas grandes paixões pela precisão científica e pela ascese religiosa?

### Convidados

- Andrei Venturini, doutor em filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, professor do Instituto Maria Mater Ecclesiae e da Casa do Saber, e autor de *O Reino Nefasto do Amor Próprio em Pascal* (no prelo).

- Ricardo Mantovani, doutorando e Mestre em filosofia pela Universidade de São Paulo com a dissertação *Limites Epistemológicos da Apologética de Blaise Pascal*, tradutor e professor da rede pública de ensino.

- João Cortese, doutorando em filosofia pela Universidade de São Paulo, Mestre pela Universidade Paris VII com a dissertação *Formas da Analogia em Pascal*.

### Referências

- *Blaise Pascal* de Gérard Lebrun (Brasiliense).
- *Pascal et la Philosophie* de V. Carraud (Presses universitaires de France).
- *O Pensamento Vivo de Pascal* de François Mauriac (Martins Fontes).
- *O Homem Insuficiente. Comentários de Psicologia Pascaliana e Conhecimento na Desgraça. Ensaio da Epistemologia Pascaliana* de Luiz Felipe Pondé (Edusp).
- *Christiches Bewusstseins. Versuche uber Pascal* de Romano Guardini (Jacob Hegner).
- ["Pascal"](#) em *In Our Time* - BBC 4.
- *As Marcas do Sacrifício. A Possibilidade da História em Pascal* de Luís César Oliva (Humanitas-USP).
- ["Pascal"](#) em *La Foi Prise au Mot*.
- *Pascal et Leibniz. Étude sur Deux Types de Penseurs* de Jean Guitton (Ed. Montaigne).
- *Do Reino Nefasto do Amor Próprio em Blaise Pascal* de Andrei Venturini Martins (É Realizações - no prelo).
- *"Pascal"* em *Herrlichkeit. V. III: Laikale stile* de Hans urs von Balthasar (Johannes Verlag).
- ["Blaise Pascal"](#) na *Stanford Encyclopedia of Philosophy*.
- *"Blaise Pascal"* na *Enciclopedia Filosofica Bompiani. Blaise Pascal: Mathematician, Physicist, and Thinker about God* de Donald Adamson (Macmillan).

### **Produção e apresentação**

Marcelo Consentino

### **Produção técnica**

Ariel Henrique e Julian Ludwig

**Fonte:** <http://oestadodaarte.com.br/pascal/>

**Tags:** Blaise Pascal, Estado da Arte, Filosofia,

**Fonte:** IFE Campinas. Disponível em: <http://ife.org.br/estado-da-arte-pascal/>